

# Sutil e disfarçado

**Sutil e disfarçado**

**Henrique D. S.**

**21/11/2012**

quando o céptico, beijado por um anjo  
a razão já não brinca sozinha  
quando a escolha corre para um outro  
o fôlego demora, pois engatinha

o vento sabe  
afaga os meandros da tempestade  
no peito cabe  
cada quilômetro de vontade

quando a saudade soa ilegítima  
a boca pari um sorriso amarelo  
sem o vilão o paradoxo é a vítima  
sob os escombros de um doce castelo

a filosofia questiona, ou somente tenta  
a psicologia cura, ou apenas falha  
um adeus sutil e disfarçado  
com receio, sorri e entalha

desejo-te... felicidade

Obra original disponível em:  
<http://www.overmundo.com.br/banco/sutil-e-disfarcado>